

CÓDIGO DOCUMENTO: CÓDIGO VERIFICAÇÃO:

D20190118000068 9fd3-28ef-ff5b-f41c ESTADO: Emitido

DATA DO DOCUMENTO: 19/02/2019



Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde ao TUA, aceda a "https://siliamb.apambiente.pt" e no link "Validar Título Único Ambiental", indique o código do documento e de verificação apresentados.



TUA TÍTULO ÚNICO AMBIENTAL

O titular está obrigado a cumprir o disposto no presente título, bem como toda a legislação e regulamentos vigentes nas partes que lhes são aplicáveis.

O TUA compreende todas as decisões de licenciamento aplicáveis ao pedido efetuado, assumindo o ato de licenciamento ou autorização da atividade económica (após vistoria).

DADOS GERAIS

N°TUA	TUA20190118000020 - EA
REQUERENTE	VALNOR, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.
N° DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL	505255090
ESTABELECIMENTO	Ecocentro de Sertã
LOCALIZAÇÃO	Zona Industrial Alto da Carreira
	38212 - Tratamento e eliminação de outros resíduos não perigosos
CAE	38321 - Valorização de resíduos metálicos 38322 - Valorização de resíduos não metálicos

CONTEÚDOS TUA



ENQUADRAMENTO



CONSTRUÇÃO



DESATIVAÇÃO/ENCERRAMENTO



ANEXOS TUA



LOCALIZAÇÃO



EXPLORAÇÃO



OBRIGAÇÕES DE COMUNICAÇÃO





CÓDIGO DOCUMENTO: D20190118000068 CÓDIGO VERIFICAÇÃO:

9fd3-28ef-ff5b-f41c

ESTADO: Emitido

DATA DO DOCUMENTO: 19/02/2019



Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde ao TUA, aceda a "https://siliamb.apambiente.pt" e no link "Validar Título Único Ambiental", indique o código do documento e de verificação apresentados.



SUMÁRIO

Regime	Nº Processo	Aplicáveis	Solicitados	Indicador de enquadramento	Data de Emissão	Data de Validade	Prorrogação da validade	Eficácia	Sentido da decisão	Entidade Licencia dora
OGR- RGGR- Regime simplificad o	PL20180724003031	х	X	Art. 32° (Licenciamento Simplificado) do DL n.º 178/2006, de 5 de setembro, na sua atual redação (RGGR)	18-01- 2019	17-01- 2024		Sim	Deferido Condiciona do	Comissã o de Coorden ação e Desenvo lvimento Regional do Centro



Mapa





DATA DO DOCUMENTO: 19/02/2019



CÓDIGO DOCUMENTO: D20190118000068 CÓDIGO VERIFICAÇÃO: 9fd3-28ef-ff5b-f41c Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde ao TUA, aceda a "https://siliamb.apambiente.pt" e no link "Validar Título Único Ambiental", indique o código do documento e de verificação apresentados.



Área poligonal

Vertice

Meridiana

8°6'48.03"W

Perpendicular à meridiana

39°49′14.16"N

Confrontações

Norte Município da Sertã

Sul Município da Sertã

Este Município da Sertã

Oeste Município da Sertã





CÓDIGO DOCUMENTO: D20190118000068 CÓDIGO VERIFICAÇÃO:

9fd3-28ef-ff5b-f41c

ESTADO: Emitido

DATA DO DOCUMENTO: 19/02/2019



Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde ao TUA, aceda a "https://siliamb.apambiente.pt" e no link "Validar Título Único Ambiental", indique o código do documento e de verificação apresentados.

Área do estabelecimento

Área impermeabilizada não coberta (m2)

2722.00

Área coberta (m2)

47.00

Área total (m2)

2769.00

Localização

Localização

Zona Mista (Urbana/Industrial/Rural)



Medidas / Condições especificas a cumprir

Medida/ Condição a cumprir	Prazo de implementação

As zonas de armazenagem e recipientes de resíduos (recebidos e produzidos) devem possuir a identificação dos respetivos LER e a respetiva designação, de acordo com a Decisão 2014/955/EU, de 18 de dezembro. As zonas de armazenagem de resíduos a granel devem ser demarcadas no pavimento, de acordo com a planta de layout aprovada.

1 ano

na vistoria.



Medidas / Condições gerais a cumprir

Medida/ Condição a cumprir

A atividade de gestão de resíduos apenas poderá ser iniciada quando a instalação estiver construída nos termos propostos no projeto submetido à aprovação e após





DATA DO DOCUMENTO: 19/02/2019



CÓDIGO DOCUMENTO: D20190118000068 CÓDIGO VERIFICAÇÃO:

9fd3-28ef-ff5b-f41c

Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde ao TUA, aceda a "https://siliamb.apambiente.pt" e no link "Validar Título Único Ambiental", indique o código do documento e de verificação apresentados.

Medida/ Condição a cumprir	Prazo de implementação	Demonstração do cumprimento
terem sido cumpridas as condições impostas no presente Título para esse efeito.	1 ano	Em fiscalização e acompanhamento da
O titular do presente Título obriga-se a cumprir o disposto no mesmo, bem como todas as leis e regulamentos vigentes e os que venham a ser publicados.	Período de vida da instalação	atividade. Em fiscalização e acompanhamento da atividade.
Deverá ser dado cumprimento integral ao projeto apresentado, bem como o cumprimento das peças desenhadas propostas para a unidade.	Período de vida da instalação	Em fiscalização e acompanhamento da atividade.
A autorização concedida pelo presente Título não prejudica a necessidade de obtenção de todas as autorizações e pareceres, não previstos no DL n.º 178/2006, de 5 de setembro, alterado e republicado pelo DL n.º 73/2011, de 17 de junho, que sejam necessários para o efetivo exercício da atividade.	Período de vida da instalação	Em fiscalização e acompanhamento da atividade.
Deverá ser solicitada a vistoria de controlo prevista n.º 9 do art.º 32.º articulado com o art.º 30º do DL n.º 178/2006, de 5 de setembro, alterado e republicado pelo DL n.º 73/2011, de 17 de junho, no prazo de cinco meses após a emissão do presente Título.	6 meses	Pedido à CCDRC.
Os destinatários dos resíduos produzidos e geridos na unidade estejam devidamente licenciados ou autorizados para as operações de gestão de resíduos a efetuar aos mesmos, de acordo com o previsto no DL n.º 178/2006, de 5 de setembro, na sua atual redação.	Período de vida da instalação	Em fiscalização e acompanhamento da atividade.
No transporte, os residuos líquidos ou pastosos deverão ser acondicionados em embalagens estanques, veiculos-cisterna ou em veiculos de caixa estanque; os resíduos sólidos acondicionados em embalagens ou transportados a granel em contentores fechados ou cobertos; todos os elementos do carregamento devem ser arrumados e escorados ou amarrados, nos termos do art.º 4º da Portaria n.º 145/17, de 26 de abril.	Período de vida da instalação	Em fiscalização e acompanhamento da atividade.
A operação de gestão de residuos apenas poderá ser realizada enquanto for dado cumprimento ao disposto no DL n.º 147/2008, de 29 de julho, na sua atual redação, no que respeita à cobertura de riscos ambientais.	Período de vida da instalação	Em fiscalização e acompanhamento da atividade.
Seja dado cumprimento às disposições legais aplicáveis, nomeadamente as decorrentes do DL n.º 220/2008, de 12 de novembro, na sua atual redação e Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro.	Período de vida da instalação	Em fiscalização e acompanhamento da atividade.
Deverá ser dado cumprimento a todas as disposições legais aplicáveis relativas à segurança, higiene e saúde no trabalho.	Período de vida da instalação	Em fiscalização e acompanhamento da atividade.
As instalações a que se refere o presente Título apenas poderão ser transmitidas mediante autorização da entidade licenciadora, de acordo com os procedimentos estabelecidos no artigo 37.º do DL n.º 178/2006, de 5 de setembro, na sua atual redação.	Período de vida da instalação	Em fiscalização e acompanhamento da atividade.
Da inobservância de qualquer das condições impostas no presente Título ou das leis e regulamentos aplicáveis à atividade, e, em particular, o exercício de atividades de tratamento fora da área licenciada, pode resultar a suspensão ou revogação do mesmo, nos termos do artigo 38.º do DL n.º 178/2006, de 5 de setembro, na sua atual redação.	Período de vida da instalação	Em fiscalização e acompanhamento da atividade.
Seja solicitada à Autoridade Nacional da Protoçã Civil (ANPC), a aprovação das medidas de autoproteção para a totalidade das instalações (edificado e recinto)	30 dias antes do início da exploração	Em fiscalização e acompanhamento da atividade.
As despesas com vistorias extraordinárias inerentes à emissão do presente Título, ou as que resultem de reclamações justificadas e procedentes, serão suportadas pelo seu titular.	Período de vida da instalação	Em fiscalização e acompanhamento da atividade.
Seja requerida a correspondente renovação do presente Título, no prazo mínimo de 120 dias úteis antes do seu termo, caso se mantenham as condições subjacentes à sua atribuição.	Período de vida da instalação	Em fiscalização e acompanhamento da atividade.
O movimento transfronteiriço de residuos seja efetuado de acordo com o estipulado no DL n.º 45/2008, de 11 de março e Regulamento (CEE) n.º 1013/2006, de 14 de junho.	Período de vida da instalação	Em fiscalização e acompanhamento da atividade.
Para efeitos de fiscalização ou inspeção, o titular fica obrigado a facultar às entidades competentes o presente Título, assim como o acesso às instalações e documentação relacionada com a atividade.	Período de vida da instalação	Em fiscalização e acompanhamento da atividade.
Manter organizado um arquivo documental relativo às operações de gestão de resíduos exercidas, nomeadamente com a designação dos resíduos recebidos (código LER), e respetivas quantidades, bem como, a identificação dos produtores /destinatários e transportadores. Este arquivo, deverá ser mantido nas instalações onde se desenvolvem as operações de gestão de resíduos, por um período de cinco anos, devendo o mesmo ser disponibilizado às entidades de fiscalização ou de inspeção, sempre que solicitado.	Período de vida da instalação	Em fiscalização e acompanhamento da atividade.
Deverá ser mantido em arquivo, na unidade de gestão de resíduos, um processo		





DATA DO DOCUMENTO: 19/02/2019



CÓDIGO DOCUMENTO: D20190118000068 CÓDIGO VERIFICAÇÃO:

9fd3-28ef-ff5b-f41c

Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde ao TUA, aceda a "https://siliamb.apambiente.pt" e no link "Validar Título Único Ambiental", indique o código do documento e de verificação apresentados.

devidamente organizado e atualizado, referente ao processo de licenciamento, devendo nele incluir todos os elementos ambientalmente relevantes, e disponibilizá-lo sempre que solicitado pelas entidades competentes para a fiscalização.

Periodo de vida da instalação

Em fiscalização e acompanhamento da atividade.

Medidas / Condições específicas a cumprir

Medida/ Condição a cumprir	Prazo de implementação	Demonstração do cumprimento
Assegurar o cumprimento dos Requisitos Mínimos de Qualidade a Cumprir Pelos Operadores de Tratamento de Resíduos no Contexto do Fluxo Específico de Pilhas e Acumuladores, estabelecidos pela APA, I.P, disponibilizados em: https://www.apambiente.pt/_zdata/Politicas/Residuos/FluxosEspecíficosResiduos/RPA/Requisitos_Qualificacao_Operadores_RPA_v1_0.pdf	Período de vida da instalação	Em fiscalização e acompanhamento da atividade.
Os residuos de baterias e acumuladores devem ser acondicionados em recipientes estanques, com uma composição que não reaja com os componentes dos referidos resíduos, e armazenados com o líquido no seu interior e na posição vertical, com aberturas fechadas e voltadas para cima, conforme disposto no n.º 3 dos artigos 73.º e 74.º do DL n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro.	Período de vida da instalação	Em fiscalização e acompanhamento da atividade.
Cumprir os Requisitos Mínimos de Qualidade e Eficiência a cumprir pelos operadores de tratamento de resíduos no Contexto dos REEE, estabelecidos pela APA, I.P.	Período de vida da instalação	Em fiscalização e acompanhamento da atividade.
A armazenagem e o transporte de REEE de regulação da temperatura que contêm substâncias que empobrecem a camada de ozono devem ser realizadas de acordo com as disposições do DL n.º 152/2005, de 31 de agosto, na sua atual redação, de acordo com o previsto no n.º 4 do art.º 6.º do DL n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro.	Período de vida da instalação	Em fiscalização e acompanhamento da atividade.
Deverá ser mantido um registo cronológico de REEE recolhidos (quantidade, peso, origem e destino), pelo prazo de 3 anos, o qual deverá ser disponibilizado às autoridades competentes, sempre que solicitado, de acordo com o disposto nas alíneas d) e e) do art.º 19.º do DL n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro.	Período de vida da instalação	Em fiscalização e acompanhamento da atividade.
Manter registo que comprove, que os produtores dos resíduos urbanos (RU) e equiparados classificados de acordo com a Lista Europeia de Resíduos, publicada pela decisão 2014/955/UE, da Comissão, de 18 de dezembro, no Capítulo 20, produzidos por empresas, cuja gestão é efetuada na instalação tem produção diária inferior a 1100 i, conforme o disposto no art.º 5º do RGGR.	Período de vida da instalação	Em fiscalização e acompanhamento da atividade.
Deverão ser garantidas as condições técnicas (estanquicidade e isolamento da cobertura) de contentorização de armazenagem dos REEE e lāmpadas.	Período de vida da instalação	Em fiscalização e acompanhamento da atividade.
As quantidades máximas de residuos a armazenar na instalação constam de anexo ao presente Título.	Período de vida da instalação	Em fiscalização e acompanhamento da atividade.

Resíduos

Resíduos admissíveis

Caraterização dos residuos admissíveis no estabelecimento / instalação

Código LER	Operação de valorização ou eliminação	Capacidade instalada	Unidade da capacidade instalada	Capacidade de armazenagem instantânea (t)	Emissão especifica	Unidades	Condições específicas
200307 Monstros	R13	80.00	t/ano				





DATA DO DOCUMENTO: 19/02/2019



CÓDIGO DOCUMENTO: D20190118000068 CÓDIGO VERIFICAÇÃO: 9fd3-28ef-ff5b-f41c Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde ao TUA, aceda a "https://siliamb.apambiente.pt" e no link "Validar Título Único Ambiental", indique o código do documento e de verificação apresentados.

			vermeação apresentados.						
Código LER	Operação de valorização ou eliminação	Capacidade instalada	Unidade da capacidade instalada	Capacidade de armazenagem instantánea (t)	Emissão específica	Unidades	Condições específicas		
200140 Metais	R13	2.00	t/ano						
200101 Papel e cartão	R13	50.00	t/ano						
200139 Plásticos	R13	20.00	t/ano						
200102 Vidro	R13	4.00	Vano						
200136 Equipamento elétrico e eletrónico fora de uso não abrangido em 20 01 21, 20 01 23 ou 20 01 35	R13	7.50	t∕ano						
200134 Pilhas e acumuladores não abrangidos em 20 01 33	R13	0.50	t/ano						
200121 (*) Lāmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	R13	0.50	t/ano						
200123 (*) Equipamento fora de uso contendo clorofluorcarbonetos	R13	0.50	<i>t</i> /ano						
200135 (*) Equipamento elétrico e eletrónico fora de uso, não abrangido em 20 01 21 ou 20 01 23, contendo componentes perigosos (ver nota 1 do Índice do Anexo da Decisão 2014 /955/EU, da Comissão, de 18 de dezembro de 2014	R13	7.00	t/ano						
200133 (*) Pilhas e acumuladores abrangidos em 16 06 01, 16 06 02 ou 16 06 03 e pilhas e acumuladores não triados contendo desses acumuladores ou pilhas	R13	1.00	Vano						

Capacidade do estabelecimento / instalação para as operações de gestão de resíduos





DATA DO DOCUMENTO: 19/02/2019



CÓDIGO DOCUMENTO: CÓDIGO VERIFICAÇÃO:

D20190118000068 9fd3-28ef-ff5b-f41c Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde ao TUA, aceda a "https://siliamb.apambiente.pt" e no link "Validar Título Único Ambiental", indique o código do documento e de verificação apresentados.

Operação de valorização ou eliminação	Capacidade instalada	Unidade da capacidade instalada
R 13 — Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos)	173.00	Toneladas/Ano
Armazenagem de Residuos Não Perigosos (RNP)	12.10	Toneladas/Ano
Armazenagem de Residuos Perigosos (RP)	1.55	Toneladas/Ano

Equipamentos

Caraterização do equipamento da instalação

Número	Tipo de equipamento	Potêncîa înstalada	Potência a efetivar	Capacidade instalada - unidade	Capacidade instalada - quantidade	Capacidade a efetivar- unidade	Capacidade a efetivar - quantidade
	Caixas de 0,610 m3						
	Contentores de 2,5 m3						
	Contentores de 30 m3						

Identificação do responsável técnico OGR

Identificação do responsável técnico pela OGR

Nome	N.º Bilhete de Identidade/Cartão do cidadão	Habilitações profissionais
David Samuel Simão	12910289	Licenciatura em Engenharia Geotécnica e Geoambiente
Cláudia Sofia Lola Simões	11503380	Doutoramento em Ciências do Ambiente

Ruido

Medidas / Condições a cumprir relativamente ao ruído

Medida/ Condição a cumprir	Prazo de implementação	Demonstração do cumprimento
Dar cumprimento ao RGR estabelecido no DL n.º 9/2007, de 17 de janeiro (Regulamento Geral de Ruído), retificado pela Declaração de Retificação n.º 18		





DATA DO DOCUMENTO: 19/02/2019



CÓDIGO DOCUMENTO: D20190118000068 CÓDIGO VERIFICAÇÃO:

9fd3-28ef-ff5b-f41c

Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde ao TUA, aceda a "https://siliamb.apambiente.pt" e no link "Validar Título Único Ambiental", indique o código do documento e de verificação apresentados.

Medida/ Condição a cumprir	Prazo de implementação	Demonstração do cumprimento
/2007, de 16 de março e alterado pelo DL n.º 278/2007, de 1 de agosto.	Período de vida da instalação	Em fiscalização e acompanhamento da atividade.

DESATIVAÇÃO/ENCERRAMENTO

Medidas / Condições a cumprir relativamente ao encerramentos e ou desativação da instalação

Medida/ Condição a cumprir	Prazo de implementação	Demonstração do cumprimento
A cessação da atividade titulada está sujeita à aceitação prévia de pedido de renúncia formulado à entidade licenciadora, instruído com a documentação que demonstre que da mesma não resultará qualquer passivo ambiental, tal como determinado pelo artigo 40.º do DL n.º 178/2006, de 5 de setembro, na sua atual redação.	60 dias úteis antes da cessação.	Pedido de renúncia á CCDRC.
Da cessação da atividade não poderá resultar qualquer passivo ambiental, devendo ser tomadas todas as medidas necessárias para esse efeito.	Prévia à cessação da atividade.	Em fiscalização e acompanhamento da atividade,



Comunicações a efetuar à Administração

Tipo de informação/Parâmetros	Formato de reporte	Data de reporte	Entidade
Proceder ao registo de residuos (produzidos e geridos) no Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER), (MRRU e /ou MIRR, conforme aplicável), suportado pelo Sistema Integrado de Licenciamento Ambiental (SILIAmb).	MIRR/MRRU	no período definido pela APA, (P	APA, IP
Anomalias de funcionamento da instalação que possam implicar danos no ambiente ou na saúde humana, deverão ser reportadas, por correspondência eletrônica, à CCDRC (ambiente@ccdrc.pt), com indicação da hora e data, identificação da sua origem, destalhes das circunstâncias que a ocasionaram e as medidas adotadas para minimizar as emissões e evitar a sua repetição.	correio eletrónico	até 24 horas após início da ocorrência.	CCDRC
Relatório com a identificação das causas iniciadoras e mecanismos de afetação, caraterização qualitativa e quantitativa do risco associado à situação de emergência, plano de ações para corrigir as desconformidades com as normas ambientais aplicáveis e conto de situação atualizado.	correio eletrónico	14 días seguidos após o fim da ocorrência.	CCDRC
Apresentar a apreciação das Medidas de Autoproteção pela ANPC para a totalidade das instalações (edificado e recinto), bem como cálculo da densidade da carga de incêndio e, para unidades da 2ª categoria de risco ou superior, a planta constante das referidas medidas.	Comunicação	30 dias após a aprovação.	CCDRC





CÓDIGO DOCUMENTO: D20190118000068 CÓDIGO VERIFICAÇÃO:

9fd3-28ef-ff5b-f41c

ESTADO: Emitido

DATA DO DOCUMENTO: 19/02/2019



Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde ao TUA, aceda a "https://siliamb.apambiente.pt" e no link "Validar Título Único Ambiental", indique o código do documento e de verificação apresentados.

Tipo de informação/Parâmetros	Formato de reporte	Data de reporte	Entidade
Apresentar o comprovativo da autorização de ligação com indicação das condições impostas para a descarga no sistema público de drenagem de águas residuais, a emitir pela Câmara Municipal.	Comunicação	30 dias após a emissão do TUA.	CCDRC



Anexos

Código	Anexo	Descrição
C038673	Descrição das atividades.pdf	Descrição das atividades
C038674	Capacidade de Armazenagem Instantanea.pdf	Capacidade de armazenagem instantânea
C038675	Planta de implantação das instalações.pdf	Planta de implantação das instalações

